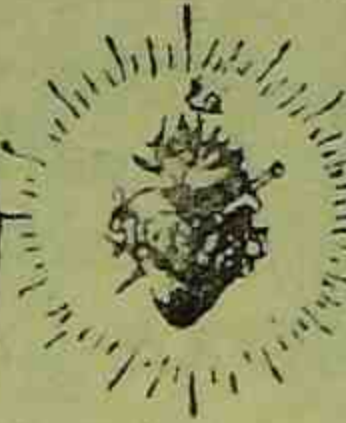


# A V E M A R I A

DOCE CORAÇÃO



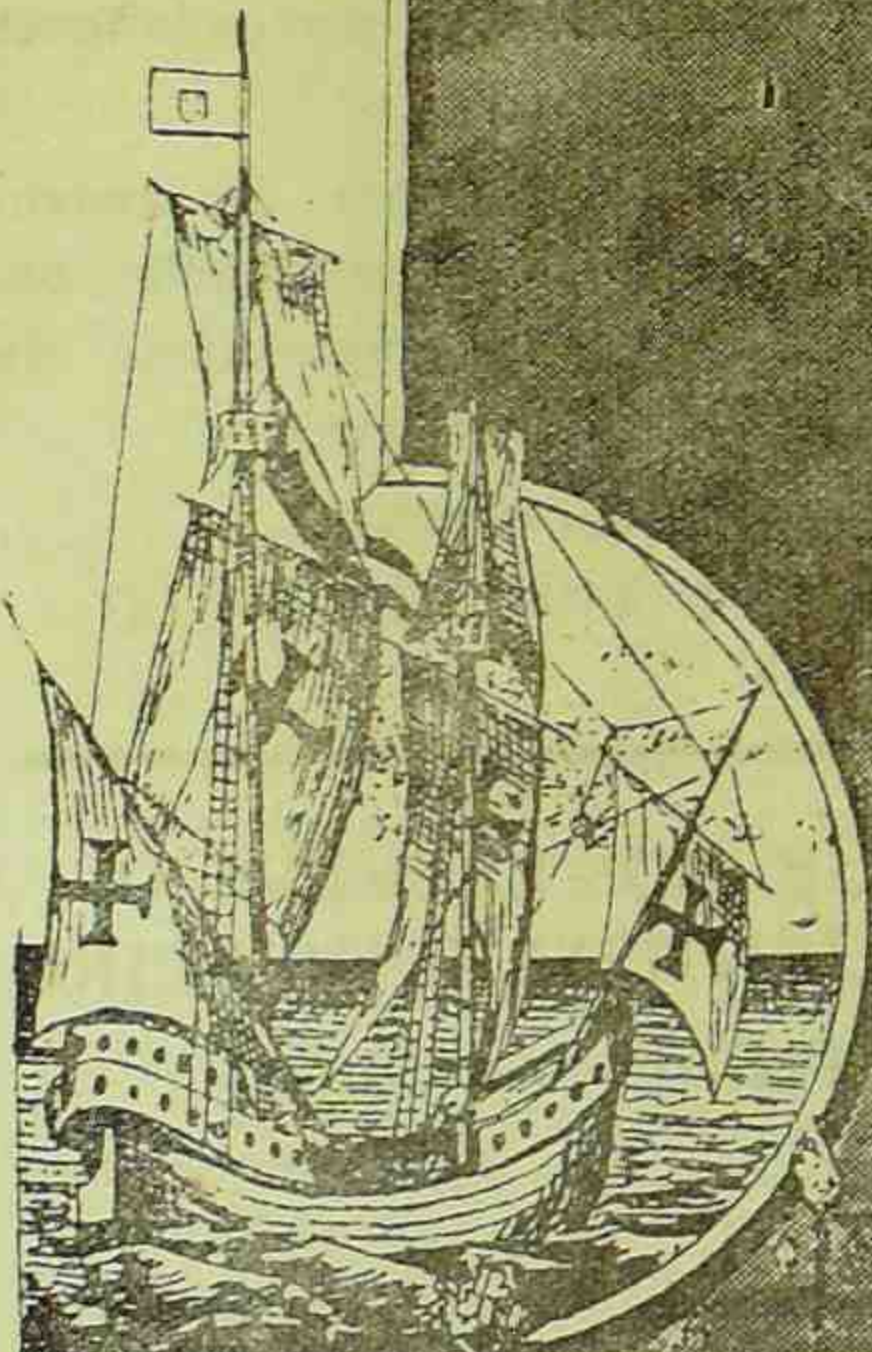
DE MARIA

SÊDE NOSSA SALVAÇÃO

1822

COMMEMORAÇÃO DO 1º CENTENÁRIO DA  
INDEPENDÊNCIA do BRAZIL

1922



7  
DE SETEMBRO

CHES



# Bellissimos devocionarios e

Livros de Missa, proprios para presentes de Primeira Communhão. — Encadernação riquissima em capa branca.

PREÇOS: 4\$500, 8\$, 10\$, 12\$ e 15\$000.

Pedidos á Caixa Postal N. 615 — S. PAULO

## A \$800

Catecismo Illustrado da Doutrina christã, pelo Ven. P. Claret, Fundador dos Missionarios do Coração de Maria.

Bellissimo presente para a Primeira Communhão.

Pelo correio mais \$500

**Casa Alemã**

— S. PAULO —

— FILIAES: —

Endereço Teleg.

«CASALLA»

Caixa Postal N. 177

Santos, Campinas, Jabá,

Ribeirão Preto e Rio de

Janeiro



## ARTIGOS PARA BEBÊS

Camisinhas, calcinhas, paletosinhos, cinteiros, fraldas, sapatinhos, etc. etc.

PREÇOS VANTAJOSOS

RUA DIRRETA 16-20 **Casa Alemã** SCHÄDLICH & C.

**P**ara mudanças de Residencia sirvam-se os assignantes da «Ave Maria» encher e remetter-nos o coupão abaixo:

O assignante .....

mudou se de .....

para .....

## ATENÇÃO!



Communicamos aos nossos bons amigos e assignantes dos

## Estados do Paraná, Santa Catharina e Linha Mogyana

a breve visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas da *Ave Maria*. Estamos certos de que acharão em todos, optimos auxiliares e collaboradores, não só reformando sua assignatura, mas buscando novos leitores para a *Ave Maria*.

Aos assignantes que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança.

Antecipadamente agradecemos.

A ADMINISTRAÇÃO

## EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO

Dr. A. Felicio dos Santos

Rio, 18 de Agosto de 1919.  
Amigo e Sr.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Santa Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Ca idade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceita pelos doentes.

O seu VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankylostomiase obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho solicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido — (a.) Dr. A. Felicio dos Santos



# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS:

A) NO . . . . . \$2000

PERPETUA . 100\$000

ORGAN DO BRASIL DA ARCHIEPISCOPALIA DO  
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS  
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

Redac. e Administr.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO  
C. POSTAL 615 - TELEP. CID. 1304

NUMERO 27

São Paulo, 8 de Julho de 1922



## AS VISITAS DE MARIA . . . . . . AOS SEUS DEVOTOS



ÃO suporta o amor verdadeiro as longas ausências, e quando é elle immenso e tem poder sobre todos os impedimentos que podem obstar a sua ansia da manifestação, realiza a sua presença pelas frequentes e continuadas visitas.

Assim foi desde o principio dos tempos, emquanto o comportava a

baixa condição de nossa natureza o amor effectivo de Deus aos homens.

Elle, purissimo espirito, não podia ser visto pelos olhos corporaes da creatura humana; Elle, infinito no seu ser, immenso nas suas perfeições, não podia circumscrever-se a formas e apparencias corporaes, e por isso entre as frondosas mattas do paraiso e passeiando majestosamente sobre as floridas relvas que tapizavam o seu sólo, appareciam ao primeiro homem, conversando amavelmente os mensageiros angelicos, communicando-lhe por suaves palavras os affectuosos amores do seu Creador.

Assim teria continuado no perpassar dos tempos a doce communicação do Altissimo com a mais nobre creatura do mundo sensivel, se o primeiro peccado com o universal transtorno do mundo moral, não viesse perturbar as carinhosas amizades do Eterno, alheando a sua santissima vontade dos affectos carinhosos para o homem peccador. Mas tanta foi e continua a ser a sua paternal bondade com as creaturas ingratas, que no fluxo

intermino das diversas idades, de quando em vez chegam-se á terra os mensageiros alados e fazem participar os homens privilegiados dos ternos carinhos de seu amoroso Senhor.

Muitos são os santos patriarchas que viram a Deus nos seus Anjos e d'elle receberam mensagens honrosas, doces promessas, premios e favores gratissimos, destacando-se na antiga Alliança, Abrahão, Moisés e David.

Chegou porém a hora feliz marcada nos designios eternos, de que não já por Anjos, mas por si mesmo apparecesse em carne mortal o Filho de Deus, promettido aos primeiros pais e a todos os Patriarchas e Prophetas para consumir na terra as grandes manifestações do amor divino ás suas creaturas.

«Bemdito seja, exclama alvoreçado e recuperando a fala perdida, ao sentir os effectos de sua presença na propria casa o pai de João Baptista: bemdito seja o Senhor Deus de Israel, porque visitou e fez a redempção de seu povo.» Zacarias entoou com esse hymno mavioso os louvores do Messias, ainda infante nascituro, que por meio de sua Mãe Santissima o tinha visitado na propria morada, e a elle, emmudecido de trez mezes, devolveu a falla e fez prophetizar a Santa Isabel, conhecendo esta por visão reveladora a presença de Jesus, e deu as alegrias da primeira graça a S. João Baptista no seio de sua Mãe.

E todo esse alvoreço e jubilosa festa que os fleis christãos tantas vezes enlevados e gostosos consideram na sympathica festividade de S. João, assim como ao desfiar devotos e contemplativos as contas de seu rosario, teve origem na amorosa caridade com que a

Virgem Maria, já eleita e consagrada Mãe de Deus, foi visitar sua prima Santa Isabel e dar-lhe as alviças, porque segundo o anjo Gabriel lhe revelara, havia tido a suspirada felicidade de ser mãe, ainda depois de passar em angustiada esterilidade os mais felizes annos de sua vida conjugal.

As visitas da Mãe de Deus, o carinhoso anelo de ver as pessoas que lhe fossem mais queridas não se limitaram aos tempos que haviam precedido a subida de Jesus Christo ao Céu. Como Mãe affectuosa de todos os christãos, visitava frequentemente as comunidades de fieis que se achavam espalhadas pelas vizinhanças de Jerusalem e alguma vez conforme as necessidades, as que se encontravam mais distantes nas diversas regiões da Palestina onde havia lançado a boa semente do Evangelho o seu proprio filho Jesus.

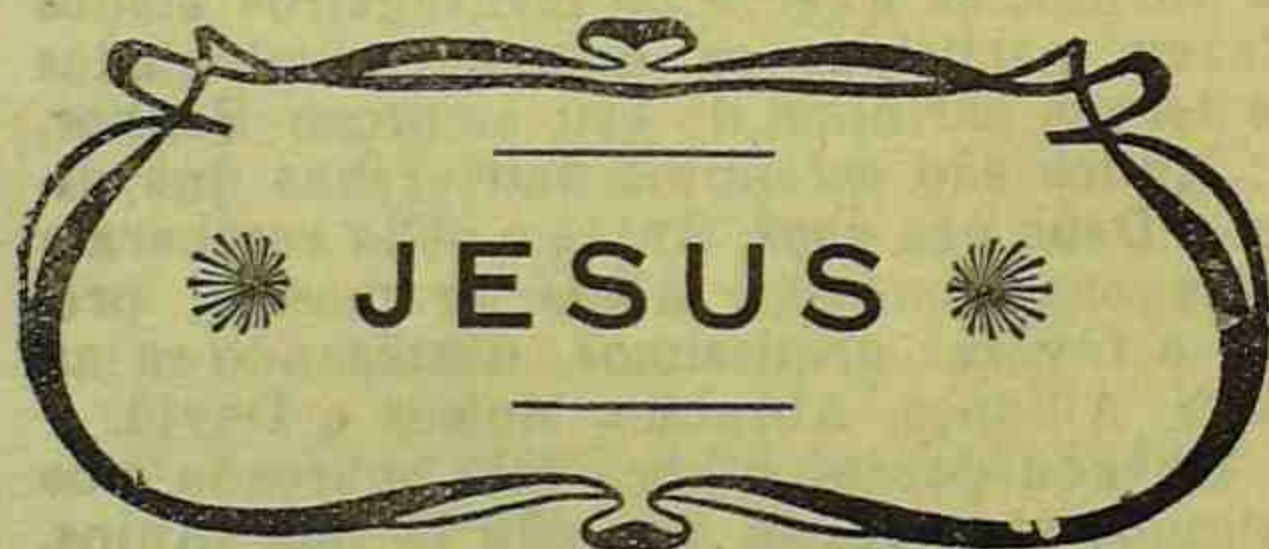
As tradições dos christãos agradecidos estendem a zona dessas visitas maternas até os virtuosos essenos, neophytos de Christo e eremitas do monte Carmelo. Os anelos saudosos de Maria extendiam-se muito mais longe até as plagas da Hespanha, onde labutava com fructiferos suores logo depois da disper-

são apostolica o zelosissimo S. Tiago, irmão de S. João Evangelista, o filho predilecto da gloriosissima Virgem, encommendado por Jesus, e que por isso com suas preces talvez influu na bondade divina para effectuar a transferencia milagrosa de Maria para visitar tão longinquas paragens.

No correr pressuroso dos tempos, muitas vezes Maria deixou as alturas celestes por si ou por enviados angelicos que a representavam, conforme se verifica das innumeradas aparições que nos narra, a par de muitos milagres bem comprovados, a Historia da Igreja. Maria ama sempre, e de coração estremece os seus filhos, e deseja visitá-los ainda mesmo nas suas imagens esculpidas ou desenhadas pela mão do artista e veneradas com devoção pela sincera fé de seu amado povo.

Ella se agrada summamente de vêr as proprias effigies visitando em seu logar o seio das familias, e por essa devoção lhes concede immenso numero de favores, além da consolação e alegria que a todos traz a presença de suas imagens.

P. LUIZ SALAMERO, O. M. F.



Buscando, num esforço extraordinario,  
O cansaço vencer que tanto o invade,  
Jesus, o exemplo vivo da bondade,  
Caminha para o cimo do Calvario.

Soffre em silencio, soffre na humildade,  
E nem sequer ha um gesto seu contrario  
Aos actos vis de cada vil sicario  
Que, a espaços, o azorraga sem piedade

Chega ao Calvario. O mais tremendo crime  
Vae consummar-se. Nada e nada o exime  
Da dor que se lhe inflige, acerba e forte

E, enquanto se revolta a Natureza,  
Elle, na sua esplendida grandeza,  
Perdôa áquelles que lhe dão a morte.

Rio Branco.

ORLANDO COSTA

### A Ave Maria engulida

A mais terna  
devoção a Ma-  
ria era por as-

sim dizer innata em S. Thomaz de Aquino.

Sua ama, tendo notado um dia que elle conservava em suas mãos um pedaço de papel, quiz tomal o, mas a creança poz-se a gritar e a fazer todos os esforços para reter o objecto que lhe procuravam arrancar.

A condessa Theodora, sua piedosa mãe, apoderou-se do papel. Qual não foi a sua surpresa, vendo que elle continha unicamente a Saudação Angelica! Emquanto lia, a creança redobrou seus gritos e lagrimas; sua mãe apressou-se a entregar-lhe o papel para acalmal o.

Logo que se vio de posse d'elle, a creança levou-o rapidamente a bocca, engulindo-o completamente.

#### O que vale uma Ave Maria

O bemaventurado João Gabriel Perboyre repetia sempre: «Uma Ave Maria bem rezada, vale mais que todas as sciencias do mundo». Perguntaram-lhe um dia: «Em que se deve pensar de preferencia para bem rezar o terço?»

«Julgo que a melhor maneira de recital-o, seria occupar-se das mesmas palavras da Ave Maria, porque bem meditadas e bem comprehendidas, são proprias a despertar em nós sentimentos que não saberiam inspirar-nos todas as palavras humanas reunidas — Julgo que não se pode ter melhores intenções que as do Anjo e nem fazer a Maria oração mais bella, mais honorifica e que lhe seja mais agradável».

MADRESILVA

Os destemidos "Azes"  
portuguezes  
Coutinho e Cabral que  
com tanto heroismo  
e felicidade termina-  
ram o grande raid  
Lisboa-Rio de Janeiro



## O rosario de Joanninha

COM sua cestinha de verdura lá vinha descendo a ladeira a graciosa Joanninha. Uma forte cerração envolvia seu corpo, enquanto seu coração achava-se submergido em uma atroz tristeza. Por que não nascera rica? Tantas mocinhas da sua idade, tão bem vestidas e ella sempre com seu saiote escuro, seu avental de riscadinho e sua blusinha branca...

Tantas com elegantes sapatos e lindas meias, ella sempre de tamancos. Por que ella precisava trabalhar tanto, accordar cedo, vender venduras, ao passo que as outras ainda estavam debaixo dos acolchoados?

E Joanninha chorava.

Chegou á cidade.

Em uma casinha pittoresca, perguntou:

— Quer comprar cenouras, rabanetes, alface, repolhos?

— Entre, responderam-lhe de dentro.

A menina atravessou o jardimzinho e chegou á sala de jantar.

Ficou estupefacta ao ver aquella sala tão poetica e artistica.

Seus olhos marejados de lagrimas descansaram machinalmente em uma imagem de Nossa Senhora de Lourdes.

A irmã do Vigario interrogou-a:

— E's devota de Nossa Senhora de Lourdes?

— De Nossa Senhora de Lourdes?!

— Sim, de Nossa Senhora de Lourdes.

— Nunca ouvi fallar nella.

— Sim? Eu lhe conto. Em França, na cidade de Lourdes, appareceu a Mãe de Deus, a uma mocinha pobre.

— A uma mocinha pobre?! interrompeu Joanninha.

— Sim. Nossa Senhora gosta muito das mocinhas que andam de tamancos e avental, assim como tu, mas é preciso que sejam boas.

— Que sejam boas, repetiu Joanninha.

— Esta mocinha chamava-se Bernardette.

— Bernardette, accentuou Joanninha.

— Bernardette era muito devota de Nossa Senhora e todos os dias recitava o santo rosario. Isso agradava em extremo á Mãe de Deus, tanto que, quando Ella appareceu trouxe em suas mãos um rosario.

Neste momento o Vigario entrava e sua irmã poz o café na meza.

Depois, sem se lembrar da conversa começada, comprou e pagou as verduras.

O sol já tinha desfeito a neblina e o dia tinha uma claridade sorridente.

Joanninha subia; levava a cesta vazia e o bolso pesado de moedinhas de cobre.

Agora pensava ella:

A Mãe de Deus gosta das mocinhas pobres, oh! como eu sou feliz, bem parecida com Bernardette. Nunca mais hei de ficar triste por ser pobre...

Mas eu não tenho um rosario e Nossa Senhora gosta tanto de um rosario...

Havia chegado em sua casinha, deixa sobre a mesa a cesta e o dinheiro, corre ao quintal e colhe innumeradas contás de capiá.

Senta-se no caramanchão e feliz enfia 55 contás, separando-as com nós.

Uniu as duas pontas com uma medalhinha.

Ajoelhada começa a desfilar o seu rosario, adquirido com tanto trabalho.

Uma alegria indiscriptivel encheu todo o seu ser. E' que a Virgem Maria a contemplava embevecida e tirando do seio um mimoso carnet, escrevera na pagina:

"Minhas predilectas": Joanna Russon.

EMILIA AUGUSTA.

# Semanaes

OS tempos estão completamente mudados. E' uma phrase banal, esta, mas nem por ser frivola deixa de ser rigorosamente exacta como uma prova real em conta de sommar. O *antigamente* está quasi em fallencia; ha um ou outro resquicio dos velhos tempos e isso mesmo porque o guante da civilização ainda não deu por elle...

No momento em que o modernismo dér por algum restozinho do passado, escapo casualmente á sanha do minotauro, era uma vez o passado! Tudo rui á golpes de cinemas e decotes ultrachics.

Já ha cousas verdadeiramente espantosas no actual scenario da vida, cousas que em outras éras encaminhavam immediatamente as criaturas para uma camisola de força. Ha pouco tempo, no hospital, foi operada uma senhora que soffria de qualquer complicação no estomago. E o medico informou a toda gente que fizera a intervenção cirurgica na doente, estando ella perfeitamente vestida, como si houvesse feito a "toilette" para um passeio...

— Mas isso não é possível, duvidaram os amigos.

— Perfeitamente possível, pois a operação foi feita pela abertura do decote.

Por isso, insistamos na banalidade da phrase: Os tempos estão completamente mudados.

Vejamos:

Antigamente, as crianças usavam cueiros quasi até aos 10 annos de idade. Hoje, por esse tempo, usam paletots cintados e chapelões de "cow-boy". Nos tempos affonsinos as mães balançavam-se na rêde com um filho de cada lado a cantar para adormecerem e os paes, com os mais taludos ao collo, os entretinham contando historietas innocentes de principes encantados e fadas invisíveis. Agora, ora, agora não é preciso pôr mais na carta Os chás e os cursos não dão tempo para essas burguezias de fazer pimpolhos dormirem.

Os cavalheiros comem pela bocca e pelo nariz um jantar servido á franceza e vão fazer o chylo, termo este que se presta para um abominavel trocadilho, como o daquella criada que disse á uma visita:

— O patrão sahi agorinha mesmo, vou fazer "aquillo"...

Antigamente, rezava-se o terço em familia; hoje, ha muita gente que não sabe o que vem a ser isso, quanto mais desfiá-o contrictamente em honra de Nossa Senhora.

Ainda ha dias, por occasião da deslumbrante procissão de Corpus Christi, um moço de camisa de seda, sem collete e calça arregaçada, perguntava numa esquina:

— Estamos na semana santa?

E o outro, *sabido* em religião para não dar o braço a torcer, respondeu:

— Não. E' festa de Santo Antonio!

Tudo isso é progresso... ás avessas.

Mas falemos do contador de historias emquanto é tempo.

Uma creatura muito respeitavel, dessas que a sociedade acclama como figura de primeira grandeza no fulgurante mundo social, tem uma penca de filhos. Até aqui os nossos parabens num tempo em que se procura peccadoramente podar a arvore da geração. Mas, essa creatura, victima do tempo e da civilização, deu de achar que é uma formidavel estopada estar a contar historietas para as crianças, avidas sempre desse genero magnifico de distracção infantil.

E o que fez a nossa creatura?

Mandou chamar o velho preto Benedicto, contractou com elle o ordenado de 25\$000 por mez, para contar historias aos filhos, emquanto ella ia á fita sensacional do cinema.

Dessa maneira, já se vai reduzindo a pagamento o carinho dos filhos innocentes, entregues assim a um contador de historias, para se evitar a maçada de aturar os pimpolhos.

E diga-se que os tempos não estão lamentavelmente mudados!

Lellis Vieira

## Lloyd George e os catholicos

Lloyd George é intimo amigo do Cardeal Gosquet, presidente da Commissão Biblica para a revisão da *Vulgata* e é admirador de todas as obras delle. Disse-lhe um dia, Lloyd George, que o povo de Galles nunca assimilou a Reforma protestante, e que isso se prova com a rapida difusão do Catholicismo alli, desde que se fundou a gerarchia ecclesiastica.

Foi muito apreciado o telegramma delle felicitando a monsenhor Montyn, quando foi este nomeado arcebispo de Cardiff, metropolitano de Galles. Nesse telegramma recordou Lloyd George que já no XII seculo se trabalhou em Roma para conseguir um arcebispado em Galles, e que muito estimou fosse nomeado afinal monsenhor Montyn, filho de Galles como elle, Lloyd George.

Quando se discutiu o projecto de separação da Igreja de Galles (anglicana) accusaram o projecto de espoliação e sacrilegio. Lloyd George perguntou sarcasticamente como se havia enriquecido essa Igreja, pois, como se sabe, os protestantes enriqueceram-na roubando ás abbas e mosteiros catholicos, nos reinados de Henrique VIII e de Izabel.

Sabe-se como se bateu com os protestantes e os venceu na questão da representação da Inglaterra no Vaticano. Durante o seu governo foi concedida autonomia catholica á ilha de Malta, decretando a legislatura local que o catholicismo é a religião de Malta.

Finalmente, no dia 1.º de Maio, annunciou-se, em Genova, que Lloyd George commentou muito favoravelmente a carta do Papa ás nações, sobre a pacificação do mundo.

(D' «A União»)

■ ■ SUBSCRIÇÃO ■ ■

para o Santuario e Matriz do C. de Maria em construcção. — (Avenida Anna Costa n. 86) — Santos.



Uma devota do Coração de Maria e assignante da Ave Maria, 5\$; Outro assignante da Lapa, 5\$; Uma Directora da Archiconfraria e assignante, 5\$; Dr. Gabriel Piza, 20\$; Dr. Raymundo Lobo, 10\$; d. Manuela Vergueiro, 20\$; d. Vela Paranaguá, 2\$; d. Eliza de Campos, 1\$; d. Maria Guimarães, 1\$; d. Martha, 1\$; sr. Juvenal Pereira Lima, 5\$; d. Maria Eugenia Campos 10\$; d. Albina Leite Trindade, 5\$; Uma devota, 1\$.

**Remuneração.** — Por todas as pessoas que auxiliam para a obra do Santuario reza-se mensalmente uma Missa cada mez. E' provavel que esta Missa se celebre desde o proximo mez de Agosto, não na Matriz provisoria como agora, mas no altar mór do futuro Santuario, porque a Capella mór estará já prompta.



O CELIBATO RELIGIOSO E A  
— MA' FE' PROTESTANTE —

CONCLUSÃO

Agora é Santo Agostinho quem fala: "Escolher os melhores dons sem condemnar os que são inferiores; amar o que é casto, sem condemnar o que é verdadeiro, eis em que consiste a santa doutrina dos Apostolos e de Jesus Christo. Aquelles que querem permanecer no celibato, não fogem do matrimonio como a um abysmo de torpezas; mas transpõem essa collina de uma perfeição menos elevada, para irem repousar no cume de outra perfeição mais sublime. E' tão grande erro condemnar o casamento, como condemnar que se lhe prefira a virgindade". (11)

Depois dos Apostolos e attendendo ás suas exhortações, como estes haviam attendido ás do Divino Mestre, uma legião de homens e mulheres de todas as condições sociaes praticou a castidade absoluta.

A historia ecclesiastica está repleta de nomes, d'entre os quaes poderemos destacar os de varões insignes pela santidade e pelo saber como Clemente Romano, Ignacio, Basilio, Jeronymo, Ambrosio, Agostinho, Bernardo, Francisco de Assis, Cypriano Justino, Irineu, Gregorio Nanzianzeno, Chrysostomo, Athanzio, Boaventura, Thomaz de Aquino, Domingos de Gusmão, Antonio de Lisbôa, e tantos e innumerados outros, que guardaram absoluta e perpetua continencia.

Eis porque, nós catholicos podemos affirmar, sem receio de constatação, que o celibato reli-

gioso não se oppõe ao direito divino. O mesmo podemos affirmar, quanto ao direito natural.

Claro está que não existe uma lei que obrigue a todo individuo a contrahir matrimonio, porque essa lei seria absurda e como tal não seria divina.

Não vemos no mundo milhares e milhares de individuos de ambos os sexos, os quaes por motivo de enfermidade, pobreza, etc., não podem casar-se?

Então esses individuos infringem a lei do matrimonio, conservando-se solteiros?

O genio singular de Santo Thomaz de Aquino elucidou brilhantemente este ponto. Disse o doutor Angelico: "Uns são os deveres a preencher pela multidão, e outros os deveres a preencher por cada um. Quanto aos primeiros basta que o fim da lei seja satisfeito pela generalidade, sem que cada individuo seja a isto obrigado. Assim, o exercito, é formado para combater; esta é a sua lei. Entretanto, ha entre os soldados muitos que não encaram o inimigo ou que não se batem nunca, e isto sem infringir a disciplina.

Uns empunham a bandeira, outros guardam a bagagem, o grosso bate-se: mas todos em seu posto fazem officio de soldados. Pois o mesmo acontece com o preceito do matrimonio". (12)

Pelo que se vê que o celibato não infringe a lei universal da propagação da especie. Pelo contrario. Si é licito ao homem contrahir matrimonio, lãe é igualmente licito guardar continencia.

Si o celibato religioso não fosse agradavel a Deus, o Divino Mestre não teria dito aos seus discipulos: "Todo aquelle que por amor de mim, deixar sua casa, ou seus irmãos, ou suas irmãs, ou sua mulher, ou sua mãe, ou seu pae, ou suas herdades, receberá o centuplo e possuirá a vida eterna". (13)

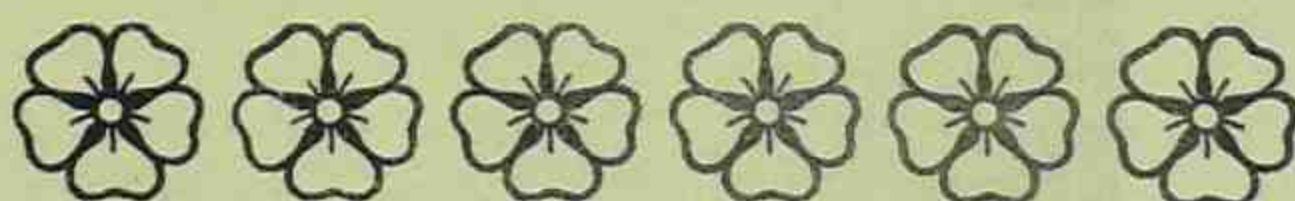
Oh! ditosa virgindade christã! Ditosa continencia que, na feliz expressão do celebre hygienista Dr. Monlau, não pôde ser impugnada, si não impugnando-se as mais santas instituições da Igreja, da Sociedade e da Familia!

MANOEL E. ALTENFELDER SILVA

(11) Cit pelo Conego Joaquim Pinto de Campos, no seu brilhante livro: «Miscellaneas religiosas», na parte referente ao celibato religioso.

(12) S. Thomaz de Aquino. «Summa Theologica».

(13) S. Matheus, XIX, 29.



OBULO DE S. PEDRO

Caixa da Igreja	587\$600
Administração da Ave Maria	2\$000
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	\$500
Berão do Amarel	\$500
	1\$000

FOVA 591\$600

## A' memoria dum santo missionario

**N**os primeiros mezes do anno 1901, após breves dias de doença contrahida no exercicio do sagrado ministerio, entre as sinceras lagrimas e sentidissimos soluços dum povo agradecido, descia ao sepulcro o corpo do Rvmo. P. Julião Butron, que em companhia do Rvmo. P. Raymundo Torres, e coadjuvado por zelosos vigarios, vinha prégando santas missões nas aldeias da diocese de Lamego, em Portugal.

O cheiro de santidade que perfumava a memoria do saudoso Missionario Filho do Coração de Maria e a fé pura e arreigada daquelle povo simples, fizeram com que lhe fossem atribuidos logo depois da morte alguns milagres, conservando-se ainda depois de percorridos mais de 21 annos a piedosa lembrança e a crença do povo na santidade do seu extremecido missionario. Essa convicção popular tem sido consideravelmente augmentada pelo que ainda no presente anno vemos referido pela imprensa de Portugal e do Brasil.

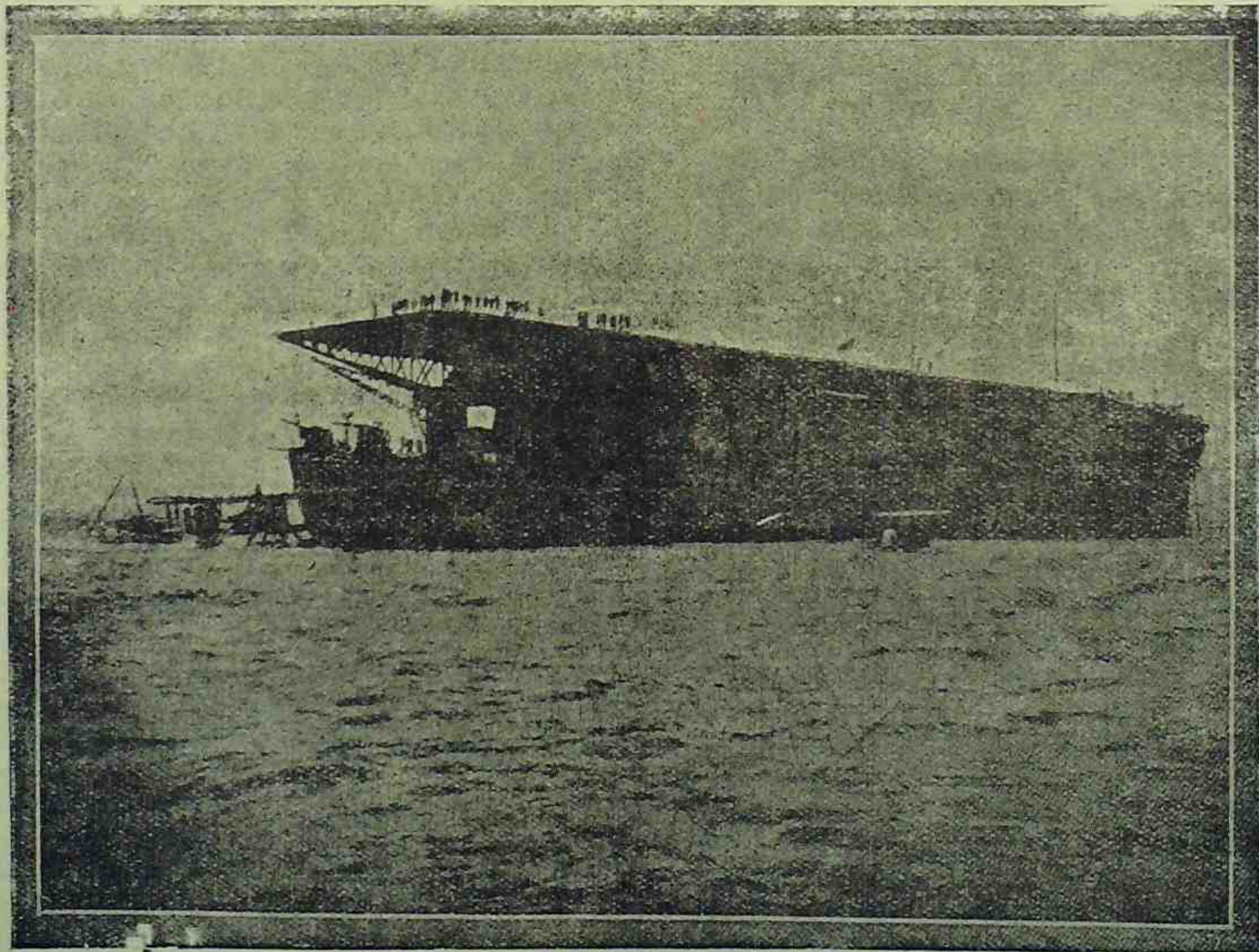
«Continua sendo commentadissimo o caso da descoberta, em Villa Chã de Cangueiros, Portugal, do cadaver incorrupto do *Padre Julião, fallecido ha 21 annos*, e a quem o povo já chama *santo*, sendo cada vez maior a affluencia á igreja, onde

elle está em exposição, de pessoas que alli vão apreciar, de «visu», o extranho phenomeno.

A autoridade superior do districto mandou sepultar de novo os restos mortaes do Padre Julião, e assim se fez; mas as mulheres do povoamento logo que tiveram conhecimento disso, juntaram se, tocaram os sinos a rebate e, não consentindo, sequer, a approximação de qualquer homem, voltaram a desenterrar o cadaver, o qual lá está outra vez exposto até que esteja concluido o jazigo de vidro em que tencionam encerral-o.

E' curiosa a maneira como o povo de Villa Chã de Cangueiros accorreu a abrir a sepultura do Padre Julião, pois determinou essa resolução, o facto de um individuo, de nome Alberto Felicio Duarte, ter sonhado, durante 45 noites consecutivas, que o corpo do santo—como lhe chamam agora—estava intacto e com as unhas compridas. Effectivamente, como algumas pessoas se decidissem, um dia, certificar-se do que haveria de real a tal respeito, foi encontrado, então, o cadaver tal qual o Felicio Duarte sonhara, apenas ennegrecido no rosto e nas mãos».

Sem querermos adiantar nosso juizo sobre esse facto extraordinario, folgamos de registal-o em nossas columnas, como um echo e uma simples amostra da grande veneração do povo portuguez áquelles que trabalharam com denodo e abnegação pelo seu reerguimento moral, ainda nos dias tempestuosos da perseguição carbonaria maçônica contra a Igreja e os seus sagrados ministros.



— Grande navio-hangar *Argos*, da esquadra ingleza, de 9.000 toneladas —



## Notas uteis e scientificas

### CALENDARIO DO HORTICULTOR - Julho

É o mez da poda, por excellencia, devendo então o lavrador dispensar os cuidados aos pomares e vinhas. Comtudo, nas regões sujeitas ás geadas, ainda em Agosto este serviço deve ser deixado para mais tarde, conhecidos, como são, os inconvenientes de um frio excessivo sobre os cortes da poda.

E' de Julho até meados de Setembro que, no Brasil, mais vingam os enxertos. As arvores do genero *Citrus* dão excellentes enxertos em Agosto, porém, podem-se fazer neste mez os de *cunha e garfo*.

Continua a colheita do café, que nas grandes fazendas, só em fins de Outubro termina. Ainda se colhem algumas fructas, laranjas, por exemplo, batatas, mandioca, canna de assucar, hortaliças, etc.

Já podem ser transplantados os *barbados* ou bacellos enraizados. Os canteiros para receber os bacellos da poda já devem estar promptos, ou fazem-se este mez, se aquella é deixada para Agosto.

Os arados e charruas já começam a trabalhar com certa difficuldade, devido ao endurecimento do solo pela falta de chuvas. Nas diversas culturas, os cultivadores de disco fazem ainda excellente serviço, assim como as grades e mais importante implementos agricolas.

Bom mez para córte de madeiras e castração de animaes.

O agricultor deve já ter escolhido o milho para sementeira de Agosto e Setembro. Todo o cuidado é pouco nesta selecção, sendo pratica condemnavel a da maioria dos nossos lavradores de escolher as sementes a ultima hora, nos paioes. Para evitar conselhos assazmente repetidos, bastará lembrar lhes o judicioso dictado: *Tal pae, tal fuho*. Mas agora, felizmente já não se faz mais como d'antes — vender o melhor, comer o secundario e semear o peor. As exposições de milho, iniciadas pela *Cha. e Qui* qualquer cousa têm ensinado com a suggestão dos "factos visiveis".

### CENTENARIO SCIENTIFICO DUM FRADE INGLEZ

— Por occasião do setimo centenario do nascimento de Rogerio Bacon, celebraram-se, recentemente, na Inglaterra, varias comemorações, entre as quaes a inauguração da estatua do celebre franciscano, na Universidade de Oxford.

A proposito desse facto, escreveu Henry Revery, na "Semaine Litteraire", um conceituoso artigo, mostrando que Rogerio Bacon devia ser mais conhecido do que é, pelos catholicos, pois a sua vida constitue a melhor resposta ás accusações do obscurantismo formuladas por ignorantes contra a idade média.

Este frade de São Francisco, que viveu em

pleno seculo XIII, foi um dos maiores sabios de todos os tempos, um prodigioso precursor das descobertas scientificas modernas.

Humboldt, via nelle o phenomeno mais consideravel da idade média.

Póde-se affirmar que, na obscuridade da sua cella, esse homem teve a visão verdadeira do futuro.

Adivinhou as applicações do vapor, os automoveis, as leis da optica, os explosivos, as forças mysteriosas da electricidade, a galvanoplastica, os aeroplanos, os submarinos e outras invenções que annunciou e não foram ainda realizadas.

Pareceu isto tão extraordinario, tão inverosimil, — porquanto a nossa época nutre a illusão de acreditar que, antes della, nada se havia feito, — que misér se tornou recorrer a citações positivas das obras de Rogerio Bacon.

Taes citações, repro tuzidas por toda a imprensa européa, patentearam que elle, de facto, predisse, da maneira clara e precisa, a locomotiva a vapor, as estradas de ferro, os automoveis, os aeroplanos, os submarinos, o telescopio, a polvora, do que offerece descripções quasi completas.

Não fica ahi: Rogerio Bacon conhecia portentosos intrumentos, cujo funcionamento é desconhecido.

Quando se pensa que Bacon era contemporaneo de São Luiz e das Cruzadas e que antevia as principaes conquistas da sciencia, nos seculos XIX e XX, sem possuir os recursos de uma vasta bibliotheca ou de um laboratorio bem aparelhado, sente-se deveras attonito ante a penetração intellectual, o portentoso genio do modesto franciscano.

**OS PESCADORES DA CHINA** — Existem meios para pescar além da linha e da rêde. Na America do Norte, o salmão sóbe os rios em taes cardumes, que, por meio de uma grande roda, como a dos moinhos de agua, são pescados.

No lugar das pás da roda estão di-postas caixas. Quando a roda gira tocada por machini mos, as caixas trazem o peixe para cima e despejam-no virando sobre uma taboa inclinada que o faz rolar direito na fabrica de conservas.

No Oriente asiatico, os naturaes despejam na agua do rio o succo de uma planta, e toda a especie de peixe acode á superficie e são alcançados.

O effeito do liquido dura pouco tempo, o peixe fica apenas tonto, não envenenado: de outro modo, os rios ficariam em breve sem peixe algum.

O chinez pesca com o cormorante ou corvo marinho ensinado, que mergulha e segura a presa, mas não a póde engulir, devido a um anel que lhe aperta a guela.

Os polynesios apanham o peixe, tocando-o para a margem. Todos os habitantes de uma aldeia sahem em botes á embocadura, numa bahia pouco funda, pulam dentro da agua e conservam-se todos em fila, juntos, fazendo todo o ruido que podem. Alguns peixes escapolem pelo cercado vivo de pernas e corpos, porém centenas delles são impellidos para a praia.

## NOTAS & NOTICIAS

**MISSÕES CATHOLICAS E MISSÕES PROTESTANTES** — O terceiro centenario da Congregação da Propagação da Fé, tem dado ensejo a um reconhecimento das forças catholicas e do seu movimento nos paizes de infieis. Com essa occasião algumas revistas publicaram dados importantes sobre as missões protestantes, que de boa vontade offerecemos aos nossos leitores

As estatisticas fixam um total de 135 954 os missionarios protestantes, entre pastores, pastoras, ou esposas dos pastores, todo este numero para atender a seis milhões, entre commungantes, baptisados e adeptos.

E' para se notar a differença entre pessoal catholico e protestante.

Pessoal catholico contando sacerdotes, religiosos e religiosas e catechistas, ao todo:

Pessoal catholico . . . . .	82 334
» protestante . . . . .	135.954
Numero de catholicos . . . . .	29 290 556
» » protestantes . . . . .	6 055 425
Cathecumenos catholicos . . . . .	1.517.909
» protestantes . . . . .	430.339

Por que tantos pastores protestantes para tão poucas ovelhas, comparados com os catholicos?

A razão está no numero de dollars.

Só nos Estados Unidos, os protestantes gastaram em 1900, seis milhões de dollars para os seus ministros, em 1915 eram trinta e oito os milhões de dollars para as missões, ás que assistiam . . . . 857.231 adeptos e 639.000 alumnos.

Presentemente passam de quarenta e dois os milhões que espalharam por estas Americas. Seria curioso calcular quantos dollars custa cada "conversão" e conservação das convertidas.

Pelo que se ve "*il danaro*" é o grande *missionario*, para os protestantes. Poderoso cavalheiro é Dom dinheiro.

**COLOSSAL MANIFESTAÇÃO DE FE' E AMOR** — Em Madrid, a coroada capital de Hespanha, tem-se celebrado com brilhantismo e esplendor poucas vezes visto, a festa do glorioso padroeiro, Sto. Rodro Agricola, com motivo de terceiro centenario de sua cononização. Foi descoberta perante uma multidão immensa a sagrada urna que guardava tão venerandos restos, sendo que durante diversos dias ficou exposta ao publico na Cathedral. O dia 15, festa do glorioso santo, o entusiasmo chegou ao summo, no parque do retiro, ergueram-se numerosos altares profusamente enfeitados, sendo distribuida a sagrada communhão a 22.000 creanças. Aos diversos celebrantes da missa, ajudaram na distribuição da communhão, perto de quarenta sacerdotes. Que grandiosa homenagem á Jesus Eucharistico, divino amador dos pequeninos.

**AINDA OS PROTESTANTES** — Em S. Paulo o Tribunal de Justiça revogou o «habeas corpus» que os protestantes tinham alcançado e do

qual abusavam em Campinas, atacando em suas arengas os catholicos e sua santa religião. Honra aos illustres Ministros do Tribunal da Justiça que souberam agir sem temer as caretas desses enviados americanos e não vieram com a *manca* explicação da liberdade dos cultos e *egualdade* de religiões. Esses infames estrangeiros que querem perverter os costumes catholicos dos brasileiros tentam por toda a parte introduzir-se, e a sua depravada doutrina e biblia falsificada. Tambem em Jundiahy experimentaram: mas emquanto arengavam, o povo num entusiastico surto de fé começou a cantar o *Queremus Deus* fazendo calar o ministreco protestante. Mas que os catholicos não vão repousar á sombra de seus louros, nem cheguem á conclusão que os protestantes nada conseguem. Não, não cruzemos os braços, pois elles não descansam nem desanimam e, cessando a luta insensivelmente estaremos com elles. Não esqueçamos que não pode haver sociedade entre a luz e as trevas, união entre a justiça e a iniquidade e concordia entre Christo e Belial. Separae-vos dos taes, diz o Senhor, e não toqueis o que é immundo e eu vos receberei e ser-vos-ei pae e vós sereis meus filhos e filhas. (II Cor. 6 14-17).

**GENTILEZA DA ARGENTINA** — Com toda a solemnidade realizou-se no dia 26 de Junho no acampamento de Carabanchel, em Madrid a cerimonia da entrega de cem mil lanças, offerecidas pelo exercito argentino ao hespanhol por occasião da viagem do Infante Fernando a Buenos Aires.

O addido militar á legação argentina, Tenente Coronel Velez, ao fazer a entrega das lanças, prestou calorosas homenagens ao exercito de Africa, respondendo-lhe em nome do Rei, que alli estava representando, o Infante Fernando.

Fallou, por fim, o commandante das forças presentes ao acto, que terminou o seu discurso, erguendo vivas á Argentina, á Hespanha e aos respectivos exercitos.

**A ELECTRIFICAÇÃO DA PAULISTA** — *A inauguração official do primeiro trecho electrificado, de Jundiahy á Campinas — Algumas notas sobre o notavel empreendimento e sobre o seu grande alcance nacional — Outras informações.*

*A inauguração.* — Realizou-se no dia 2 de Julho a inauguração official dos trens movidos por energia electrica, no trecho da Estrada de Ferro Paulista, de Jundiahy a Campinas.

Ao meio dia, partiu da Estação da Luz, em trem especial, o sr. dr. Washington Luis, presidente do Estado, acompanhado dos srs. drs. Heitor Penteadó, Rocha Azevedo e Cardoso Ribeiro, respectivamente secretarios da Agricultura, Fazenda e Justiça. A's 13 horas, o comboio presidencial chegava a Jundiahy.

Trocada a locomotiva a vapor da S. Paulo Railway pela locomotiva electrica da Paulista, a comitiva proseguiu a viagem, depois de recebidos pelo sr. presidente do Estado os cumprimentos das auctoridades locais.

Deslisando docemente sobre os trilhos, sem a menor trepidação o comboio poz-se em movimento e accelerando rapidamente a marcha, corria dahi

a poucos minutos na velocidade maxima de 90 kilometros por hora.

*Em Louveira* — Mais alguns minutos e a comitiva chegava a Louveira, onde está installada a sub-estação de distribuição electrica.

Após demorada visita a todos as secções da sub-estação, foi offerecido pela directoria da Paulista um lanche aos convidados

*A chegada á Campinas* — Cerca das 14 horas e meia, a comitiva retomou o comboio com destino a Campinas.

Eram 14 horas e 55 minutos quando o trem presidencial, ao som do hymno nacional, e sob calorosa ovação de grande massa popular apinhada na gare, entrava na estação daquella cidade.

*As obras da electrificação* — O custo total das obras de electrificação do trecho inaugurado montou a cerca de tres milhões de dollars ou seja a cerca de 23.000 contos, ao cambio actual.

Estão em trafego 16 locomotivas, sendo 10 de carga e 6 de passageiros.

A energia electrica é fornecida pela «S. Paulo Light & Power», sendo transmittida de Sorocaba a Louveira, numa corrente de 88.000 volts.

A sub-estação de Louveira recebe a corrente, que depois de passar por para-raios que defendem as installações de descargas electricas, vae, através de chaves automaticas de oleo, aos transformadores a oleo, que baixam a voltagem a 2300 volts. Dahi a corrente é expedida aos geradores, onde se produz a corrente continua de 3.000 volts, que é transmittida por meio de «feelders» a Campinas e á linha «trolley».

Além de protegida contra as descargas pelos para-raios, installados á entrada da corrente, a sub-estação, é defendida dos curtos-circuitos por chaves que se abrem automaticamente, quando o curto-circuito se produz na propria estação, e por aparelhos de segurança quando o curto circuito ocorre na linha de distribuição.

De Louveira a Campinas, de espaço a espaço, os «feelders» alimentam a linha «trolley».

Na sub-estação, aparelhos registadores imprimem de cinco em cinco minutos, em pequenos cartões, a quantidade de kilowats recebida. No quadro de distribuição, ha outros registadores, em cujos mostradores os ponteiros marcam o consumo de energia effectuado pelos trens desde o começo do dia. De sorte que examinando-se os registadores, sabe-se a qualquer momento o consumo exacto de energia até aquella hora

A montagem da sub-estação foi feita sob a direcção do engenheiro dr. Silva Velho.

É de notar que todos os serviços foram executados com o concurso de somente dois estrangeiros — os engenheiros da General Electric Company, encarregados por esta empresa de dirigir as installações. Afóra estes, todo o pessoal tecnico e operario foi nacional.

Tambem é nacional todo o pessoal, tanto da direcção como do serviço do trafego electrico. Enviados, ha cerca de um anno, alguns machinistas e outros operarios da estrada aos Estados Unidos para praticar nas estradas electrificadas daquelle paiz, estes sob a direcção do dr. Raul Moreira, que se especializou nesses serviços, instruíram o resto

do pessoal, que hoje está perfeitamente habilitado a desempenhar os seus misteres, sem o concurso de um só tecnico estrangeiro.

**A CAÇA NOS BANHADOS** — Do municipio de S. Borja recebeu a nossa collega *A Nação*, de Uruguayana, a seguinte correspondencia:

«Acaba de surgir aqui por estas paragens do kilometro 101, uma nova industria: a caça de nutrias ou ratões de banhados.

Com immensa animação ha já alguns mezes, empregam-se varias pessoas, na caça da nutria, como aqui se diz.

Industria promissora e altamente compensadora, pois, os compradores das pelles destes roedores pagam, nada menos que 45 pesos argentinos a duzia. E, no inverno, quando ha escassez, os preços attingem a 80 pesos. Por aqui, onde recem chegam os exploradores dessa industria, ha uma quantidade fabulosa de nutrias. A quantidade que podem caçar por dia depende dos aparelhos apropriados para tal fim.

Caçadores ha, que conseguem deitar presas 25 a 30 por dia. Com o cambio actual, quer isto dizer que esta gente faz diariamente de 250\$000 a 300\$000.

Os que se entregam a esta nova industria são, na sua quasi totalidade, argentinos que têm frequentes certos em Buenos Aires.

Como se vê pelo exposto acima, a nova industria é animadora e promette ser muito explorada, principalmente nesta época, em que muita gente boa anda tinindo...»

**FAVORECER AS FAMILIAS** — O sr. Harry L. Dasley é um dos principaes architectos de Chicago, nos Estados Unidos.

Em terreno de sua propriedade acaba de construir um edificio, com todas as commodidades modernas e de 33 andares, destinado principalmente ás familias que se possam tornar numerosas.

Assim decidiu o architecto proprietario:

1.º — Não admittir como locatarios si não casaes moços ou casados, que já tenham filhos e possibilidade de continuar a tel-os;

2.º — Fazer presente de 25 dollars a cada locataria que der um filho ao mundo, e um cidadão á patria.

O presente será dobrado em caso de gemeos, ou gemeas.

Entrevistado pelos reporters, o sr. Dasley deu como justificativa do seu procedimento o seu amor pelas crianças e a felicidade que ellas trazem aos lares.

**FRANÇA** — Na sessão do dia 22 de Junho, a Camara approvou por 340 votos contra 253, o projecto que fixa a duração do serviço militar em 30 annos.

Pelo projecto todo cidadão é soldado dos 20 aos 50 annos. O tempo de serviço fica assim dividido:

18 mezes de serviço activo;

2 annos de disponibilidade activa;

16 annos e 6 mezes na reserva e 10 annos no exercito territorial.



## CORRESPONDENCIAS

**BAEPENDY** Como de costume, Baependy, cuja população é religiosamente catholica, solemnizou ainda este anno o mez Mariano, todo e nigrado á excelsa Virgem, num ve dadeiro hymno de escolhidas e perfumadas flôres

Todas as tardes, desde o dia 1.º até 4.º de Junho e frente, era a imagem de S. Miguel com a corôa e Estandartes da Virgem, conduzidos em imponente procissão das casas das festeiras á egreja matriz, que se achava lindamente ornamentada.

A profusão de luz electrica, artisticamente distribuida pelo ingenho do talenoso Vigario, Pe José de Oliveira Barreto, encantava á todos que tiveram a felicidade de, nesse mez frequentar o magestoso templo, que possui uma architectura admirada por diversas summidades da engenharia nacional.

O effeito da iluminação combinada com a maravilhosa architectura, formavam um deslumbriamento encantador, trazendo nesse instante na mente dos fieis, uma radiante visão de um cantinho do céu.

Ao repicar de sinos, estrugir de fogos e ao som de esplendida musica, era a Virgem coroada por duas meninas, purissimo symbolo da innocencia, que entoavam suavissimos canticos acompanhados por melodiosa orchestra e respondidos por um infantil côro, agradando á todos que se achavam no sumptuoso templo.

No momento em que a corôa singela, porém, rica de fé christã na humidade catholica, cingia a immaculada e divina fronte da Rainha da Redempção, a apothese chegava ao apogeu, produzindo um effeito tal, parecendo mesmo que a propria imagem sorria, agradecida d'aquella carinhosa homenagem.

E assim, as tardinhas para os baependyans, eram de completa alegria durante o mez das flores de Maria.

Devemos continuar, pois, prestando o nosso religioso culto a essa Augusta Mãe, para que possamos um dia no céu, gozar junto della, o premio que só é conferido aos bons.

Baependy, 12 de Junho de 1922.

HUMBERTO DE ARAUJO VEIGA



**SANTOS** Encerramento do mez Mariano — Com gratas saudades o povo santista recorda as noites Marianas passadas na Parochia de Villa Mathias em Santos.

Como remete á tanta imponentia o Dgmo. Vigario, Rvmo. P. André Moreira, quiz no ultimo sabbado de tão grandioso mez, fundar solemnemente a sympathica Congregação das Filhas de Maria, que já conta mais 40 piedosas jovens das familias mais distintas da parochia. A's 19 horas davam entrada no modesto porem bem ornamentado templo, as jovens aspirantes, de niveas roupagens, empunhando ramalhete de custos flores naturaes. Seguiam em alas o seu respectivo estandarte que era ladeado por archanjos, trajados á rigor e que conduziam os distinctivos da Congregação. Com grande piedade e cantando o classico hymno — «Vinde e vamos todas» — depositaram aos pés da Virgem as flores que traziam e que eram apenas uma imagem das espirituales que o exemplo e dedicacão do seu Pastor, fizera brotar em seus corações durante esses dias.

Achava-se no altar-móti o Rvdmo. P. André acolytado pelos seus coadjutores. Em seguida a bellissima allocução sobre os deveres das Filhas de Maria, quer na familia ou na sociedade, benzeu todas as insignias que foram impostas pela respectiva directora ás novas Filhas de Maria.

Após a bençã com o SSmo. Sacramento passaram as novas Congregadas para o salão parochial, havendo ali uma

recepção intima em honra da mesma Congregação, sob a direcção do Rvmo. Vigario.

No domingo após, foi encerrado com todas as solemnidades liturgicas o mez Mariano. Pela manhã houve missa ás 7 1/2 horas com communhão geral, comparecendo ao banquete eucharistico tão avultado numero de fieis que bem salienta o progresso religioso por que está passando a Parochia que tem por pastor o virtuoso sacerdote, cujo serviços á Religião são incontaveis. A' tarde, a padroeira das Filhas de Maria, a bella Virgem da Conceição percorreu processionalmente as principaes ruas da parochia compareceram todas as irmandades com os seus estandartes, banda municipal e enorme massa de povo. Gentilmente os bondes deixaram de trafegar pelas ruas que seguia a procissão durante o seu desfiar. Ao recolher se procedu-se magestosamente á coroação de Maria. Por ent e canticos de innumerables anjinhos, bimbalar de campainhas e repiques de sino foi a frente da Regina Pictis cingida por custosa corôa.

Verdadeira apothese entoada por todos os jornales paulistas e santistas, que são unanimes em tecer as glorias do digno filho do Coração de Maria que reze esse piedoso povo. De laram bem nítidas ainda as ovações recebidas pelo Dgmo. Sacerdote na capital da Republica, por occasião das despedidas feitas aos seus parochianos, onde os militares de mar e terra, altas autoridades e a elite das familias cariocas se immanar em num só sentimento de publica demonstração á grande somma de beneficios prestados por esse virtuoso sacerdote.

Relembrem as suas glorias em bem servir á religião, glorias essas tão conhecidas na Archdiocese do Rio de Janeiro, os ingentes esforços empregados por esse sacerdote tão illustre e mo humilde para levantar o sumptuoso Santuario do Meyer consagrado ao Purissimo Coração de Maria.

Eil-o de novo á frente de mais uma gigantesca obra, tal a do levantamento da nova Matriz de Santos. Os seus dignos superiores estarão tranquilos, porque toda a Congregação conhece o seu valor.

Parabens aos Dgmos. Filhos do Coração de Maria, por contarem entre si o Rvmo P. André Moreira que é uma das glorias da respeitada Congregação.

DA CORRESPONDENTE



## BIBLIOGRAPHIA

*Alma Religiosa, n. 4. Lembranças da visita do exmo. sr. d. Octaviano Pereira de Albuquerque, Bispo do Piahy, ao seu estado natal, o Rio Grande do Sul. (Pelotas, Est. do Rio Grande do Sul. Rua Tiradentes, 309).*

O sr. Juvenal Augusto da Silva fez no presente folheto uma collectanea carinhosa de noticias biographicas e historicas do homenageado que ultimamente mereceu optimamente da Egreja e da Patria pelas suas conferencias no Rio de Janeiro.

O sr. Juvenal pede aos leitores que lhe remetam as cartas pastorales dos Prelados do orbe catholico promettendo permutar com outros livros ou em dinheiro, conforme a offerta.



*Le Christ de la jeunesse, por Mons. Tissier, bispo de Chalons. Nova edição. Pierre Téqui, rue Bonaparte, Paris.*

A formação accurada dos jovens; eis o intuito deste livro cuja segunda edição acaba de apparecer, porque os seus capitulos, ou antes, as suas tocantes conferencias, dirigidas á juventude já produziram effeitos salutaes e se deseja que continue a produzi-los, sendo espalhado por toda a parte a beneficio das familias, da sociedade e dos homens do futuro que são os jovens: homens novos que precisam, e após a sahida do collegio ainda precisarão de conselhos paternaes e da protecção da Egreja.

«O Christo da juventude» será uma bella aquisição para todos os bons e legitimos educadores.

FAVORECIDOS DO CORAÇÃO DE MARIA



Saude — Menino Paulo Ferreira Motta, filho de Rufino F. Motta e Ernestina Motta

Rio Doce — Menino Felisberto O. Carneiro, favorecido pelo Coração de Maria

Barbacena — Menino José Luiz Rosa, filho de Luiz Rosa e d. Marina S. Rosa

Tiradentes — Menino Bianor Silva, filho de José C. da Silva e d. Maria José das D. Silva

A religião no Mexico

Ao que informam noticias chegadas do Mexico, paiz tradicionalmente catholico, a liberdade religiosa muito tem deixado a desejar por alli, ultimamente.

Após a presidencia de Carranza, diz um jornal insuspeito da Capital mexicana, os catholicos esperavam melhores dias para a Egreja. As suas esperanças não tiveram ainda realidade. Com o advento do Presidente Obregon, iniciou-se um periodo de tolerancia, é certo, porém, esta tolerancia vai toda em proveito do radicalismo e do bolchevismo, alli em guerra aberta contra a Egreja Catholica.

As manifestações catholicas são amiudo impedidas pela intervenção do radicalismo, e o Presidente Obregon, em vez de fazer respeitar a liberdade religiosa, acusa o clero e os bispos de provocarem os elementos hostis.

Para fazer uma idéa da liberdade religiosa em vigor no Mexico, basta considerar este facto: a condemnação de Monsenhor Francisco Orozco y Jimenez, Arcebispo de Guadalajara, a pagar 100 dollars de multa pelo «grave delicto» de se apresentar em publico com o habito ecclesiastico!

No entanto, os catholicos reagem e não desanimam. São, como na Europa, os jovens que descem bravamente á liça. Durante o furor da perseguição, nasceu no Mexico a «Associação Catholica da Juventude Mexicana», organização modelar dotada de vida intensa e em progresso continuo.

A «Associação Catholica da Juventude Mexicana» abrange 90 secções perfeitamente organizadas e publica um grande numero de jornaes e revistas. E' ella quem se acha á frente da acção catholica e social do Mexico. Ainda recentemente conseguiu reunir um capital de um milhão de pesos para a exploração do cinema catholico nas principaes cidades daquelle paiz.

Corajosos, cheios de energia, temperados no sangue da perseguição, os jovens catholicos apresentam-se como contradictores nas reuniões protestantes e promovem cortejos publicos destinados a demonstrar que, mesmo no meio das perseguições, saberão resistir aos seus inimigos.

Outra manifestação da acção catholica mexicana é a organização da «Junta Executiva da Confederação Catholica do Trabalho», destinada a dar batalha ao bolchevismo».

E apesar de tudo isso, as informações officiaes dizem que em todo o Mexico reinam a ordem, a liberdade, o progresso material e moral, fructos do governo reparador e liberal do General Obregon.

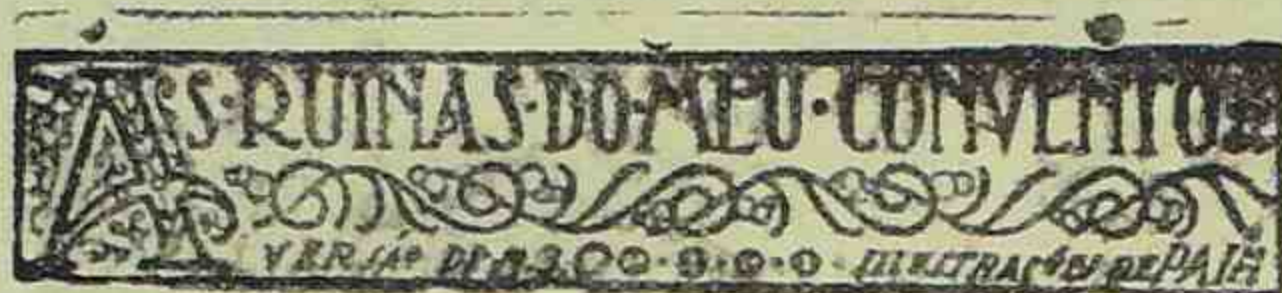


CIVILIZAÇÃO MODERNA

No anno passado, em todos os paizes alliados se fizeram solemnes exequias funebres ao soldado desconhecido, que bem pode ter sido um poltrão qualquer, que se deixas e morrer de medo. Mas enfim, fizeram-se exequias a cadaveres humanos, ainda que putrefactos. Agora trata-se dum funeral de nova especie, e vem a ser:

Os Estados Unidos, em virtude da Conferencia de Washington, tem de inutilizar um certo e determinado navio de guerra, muito considerado por suas optimas condições nauticas e de resistencia. Pois o Senado Americano resolveu que áquelle vaso de guerra, fossem prestadas honras funebres, antes do seu desaparecimento e para isso determinou que esse navio fosse levado ao alto mar, escoltado por muitos outros vasos de guerra, e que ali, com todas as bandeiras nos topos dos mastros e perante os outros com as bandeiras em tuneral, fosse afundado á dynamite!

E' um verdadeiro enterro civil. Para o que lhes havia de dar!...



Depois a Virgem pura tocou meu coração e julguei ouvir a própria voz do morto que me aconselhava a entrar na religião. Nos humbraes do claustro der ameí minha última lagrima e depositei minha derradeira corôa de flores. Não posso mais... dai-me um pouco de cordial.

Fui buscar o vidro e, com mão tremula, enchi uma colher que lhe appliquei aos labios.

— Graças, — disse — que assim poderei continuar. Não me abandoneis, si vos digo que até no claustro sua lembrança não me abandonou. Quando partiu o desgraçado não cria em Deus. Morreu quasi de repente. Salvar-se-ia, perguntava a mim mesma, ou teria perdido sua alma para sempre? E em minhas fervorosas oraçõ s, sentia impulsos de desesperação que não me era dado conter. Em toda parte, eu via chammas vorazes que o consumiam. E elle dava grandes gritos e era a mim que chamava em seus soffrimentos. Para que orar, si está perdido? dizia uma voz que me partia a alma. Então prostrava-me ante a imagem da Virgem e pedia-lhe que me fizesse padecer de todos os modos e a todo instante, mas que o salvasse em sua grande misericordia. Era esta minha lucta de todos os dias. De modo que, pobre peccadora! não fazia mais que cahir e levantar na graça, para logo tornar a levar uma nova quéda. Ah! Não posso mais, padre, eu me arrependo!... Ah!...

Calou-se outra vez, e de novo fui buscar o cordial que lhe puz nos labios e ella o bebeu.

— Isto se acaba, padre, — continuou — e ainda lucto com aquella terrível visão. Deus meu, que contente morreria eu, si soubesse que aquella alma não se perdeu! Padre! padre, ajudai-me a implorar á Virgem e dizei-me, em nome do Deus da paz, que morro perdoada.

E, não podendo continuar, murmurou entre dentes algumas palavras que sem duvida eram a oração que costumava elevar á Virgem naquelles momentos de prova, e da qual só ouvi as ultimas palavras:

— Mãe de misericordia, vida, doçura, esperança nossa, salvai-o, salvai a Manoel, meu irmão!

— Salvou-se, está salvo, irmã Adelia! — exclamei eu num transporte que não pude conter, vendo as angustias que aquelle anjo soffri. — Deus e a Virgem tiveram misericordia do pobre joven e salvaram-me a alma, no momento mesmo em que tinha a mortalha diante de si, e lhe ensinaram o caminho que conduz á fonte da vida. Si te fez soffrer, perdoa-me, irmã, como Deus te perdoa.

E caí de joelhos junto áquella cama que um dia reguei com lagrimas de arrependimento, e que agora novamente banhava com o pranto arrancado pela admiração, diante da mais santa e sublime amargura! E quedei-me a olhar aquelle seraphim de pureza que se ia desprendendo do involucro mortal, para elevar-se ás mansões ethereas. Não

tentarei explicar o effeito que, em sua physionomia, produziram minhas palavras. Extatica, contemplativa, com os labios entreabertos e os olhos fixos no tecto, parecia ouvir-me de um lugar, onde estivesse já livre de toda a influencia terrena. Esta immobilidade durou alguns momentos depois que eu cessei de falar, de maneira que reinou em torno de nós um silencio solemne. Rompeu-o a moribunda:

— Ouvistes, padre, — disse-me quasi desfalecida, como si não fosse eu quem lhe acabava de falar, — não chegou tambem aos vossos ouvidos esta voz que me encheu de concolação? Eu a tenho ouvido muitas vezes; porém, agora parece estar mais proxima, porque eu tambem me vou approximando de lá. E' a voz de meu irmão. Salvou-se por vós, Rainha dos anjos, por vós se salvou meu irmão!

E, em uma voz surda que parecia vir de seu interior, continuou baixinho:

— Vida, doçura, esperança minha no céu, graças... graças...

Conheci que ia exhalar o ultimo alento e me levantei, impellido por um dever sagrado, á vista de um christão moribundo.

— Adelia, — lhe disse em voz alta — a Virgem Mãe te espera com os braços abertos; chama-te. Eu te absolvo, minha irmã, em nome do Deus de paz que te formou e que agora te quer para si. Crê em Deus, ama a Deus, espera em Deus!

Ouvindo isto, fixou os olhos já inteiramente crystalinos e moveu de leve os labios, como para um sorriso angelical. Não murmurou uma syllaba, não teve o mais ligeiro estremecimento, de maneira que sua alma abandonou o fragil e terreno envoltorio, sem esforço, nem fadiga. Dir-se-ia que minha irmã estava adormecida.

Inclinei o rosto sobre meu peito e rezei. Tive valor e serenidade para rezar de pé, ao lado daquella cama e diante daquelles restos, todas as preces que a Igreja dedicou aos mortos. Quando tive valor naquella hora, não creio que elle me falte nunca. Estava absorto junto áquella creatura inanimada, quando julguei ouvir, ao longe, sons de musica e estrepitosos hymnos.

«Será por ella, disse commigo mesmo, será por ella». Mas aquelle som foi-se chegando aos poucos, mais animado e chelo de uma solemnidade tão terrível, que pensei estar assi tindo ao juizo final daquella alma. Ouvi vozes descompassadas, furibundas, que pareciam proferidas por espiritos malignos que sentissem haver perdido uma presa inestimavel.

— Luzes, luzes! — diziam uns.

— Ao fogo, ao fogo! — exclamavam outros.

— Morra, morra! — dizia um concerto de horriveis sons.

Pallido, com os olhos a saltarem-me das orbitas, André entrou e atirou-se em meus braços.

— E' uma santa — disse eu num grito, como si estivesse defendendo minha irmã — é uma santa.

— Querem saquear a casa; — disse-me André — procuram o piloto e seu amigo.

## Bons indícios na Alemanha

Nota uma Revista Catholica americana que nestes ultimos tempos mostram certos ministros lutheranos uma tendencia para o Catholicismo, como os da alta igreja da Inglaterra

Em 1917, por occasião do centenario de Lutero, publicou-se um folheto, propondo a unidade de Fé, com a Igreja de Roma, mas com algumas differenças de disciplina. O Consistorio de Brandeburgo prohibiu a circulação do folheto, julgando-o «mais catholico do que evangelico protestante».

Mas o pastor Hansen de Kropp publicou as suas 95 theses em que disse:

«O protestantismo não tem razões para se alegrar, mas antes as tem para fazer penitencia com cilicio e cinza. A reforma deu impulso a muitas cousas boas, (é um protestante que falla), mas foi causa de muitas outras más, obras destruidoras. Expelliu um demonio, mas entraram-lhe sete peiores.

A REFORMA pôde ser, com toda razão, chamada uma DEFORMAÇÃO, porque na maior parte suas boas aspirações fracassaram. O unico poder espiritual que exerce influencia hoje na vida dos homens é a Igreja Romana, porque é verdadeiramente catholica».

Assim se exprime um pastor lutherano no centenario de Lutero.

Em outubro de 1918, reuniram-se seis pastores em Berlim e organizaram a «Egreja Alta» sob a presidencia do citado pastor Hansen, e fundaram uma revista com o mesmo titulo. O vice presidente, dr. Albani, publicou o folheto TU ES PETRUS com marcadas inclinações para o Catholicismo, e, ha poucos mezes, converteu-se para a nossa Religião.

Os pastores da *Egreja alta* pediram aos bis-lutheranos (innovação recente do lutheranismo) uma especie de refórma da Refórma protestante, sobretudo no ritual, e entre outras cousas pedem a restauração da vida monastica, a reza do breviario e a pratica dos *exercicios espirituaes*, (os lutheranos acabam devotos de S. Ignacio de Loyola...) *Tambem recommendam encarecidamente a CONFISSÃO AURICULAR!*

Estão empenhados em determinar a essencia e constituição da verdadeira igreja, e, pelo menos, já vão chegando a convir que não pôde ella consistir em uma *união de commuidades independente*, como é a religião baptista e de outras seitas. Tambem admittem a necessidade do episcopado como de instituição divina.

Emfim, os descendentes espirituaes de Lutero estão tratando de desfazer o que fez Lutero.

## Favores do I. Coração de Maria e do Veneravel Padre A. Claret

**Itatiba** — sr. Romano Castelletto, por uma graça alcançada a favor de sua filha Henriqueta, envia 1\$ para velas e pede publicação.

**Pomba** — d. Regina Amoroso Anastacio, agradece ao C. de Maria e ao V. P. Claret a cura de seu filho Geraldo, de uma gripe intestinal. Agradece tambem os bons exames de meus filhos Geraldo e José. Agradece tambem a cura do seu filhinho Mario, atacado de febre biliosa, e pede a protecção do C. de Maria a seus filhos,

**Pirassununga** — sr. José Penteado, envia 5\$ para a celebração de uma missa ao Sgdo. C. de Jesus e ao Sgdo. C. de Maria.

**Passos** — d. Eponina Gomes de Mello, envia 1\$ para a publicação em cumprimento dum voto.

**Rio Preto Minas** — d. Margarida Praxedes Torres agradece ao C. de Maria uma graça alcançada e envia 10\$ para 3 missas no altar da Virgem, pelas almas do Purgatorio.

**Sta. Rita do Passa Quatro** — sr. Joaquim Cavalheira Martins encomenda 11 missas, sendo 10 pelo eterno descanso da alma de Francisco Pontes Martins e 1 por alma de Joaquim Duarte.

**Botucatu** — sr. Manoel Nunes, envia 5\$ para 1 assignatura da «Ave Maria» á sra. Laura de Souza Nunes; 6\$ para 2 missas ao Coração de Maria por graças alcançadas por Laura Nunes; 3\$ para uma missa por alma de Anna Neves; 3\$ para 1 missa por alma de Daniel Nunes.

**Ribeirão Preto** — d. Maria Th mso cá 1\$ para o Sagrado C. de Maria.

**Batataes** — d. Ignacie Carolina de Andrade, entrega 15\$000 para celebrar 3 missas, um por alma de seus paes, outra por alma dos filhos, e outra pelas almas do Purgatorio. — Uma devoaa, dá 3\$ para uma missa por alma de Antonia. — d. Francisca de Mello, em cumprimento duma graça manda dizer uma missa ao Sgdo. C. de Maria. — d. Rita de Oliveira Mello, por favores alcançados de N. Sra. entrega 3\$ para uma missa. — d. Leonarda Tertuliana da

Conceição, em cumprimento duma promessa, manda rezar 4 missas, pelas intencões de Gnilhermina Tertuliana da Conceição, Cecilia Tertuliana da Conceição, Maria Benedicta de Souza e Hortencio Ignacio de Souza. — d. Maria Catharina de Oliveira, manda dizer 2 missas, 1 por alma de sua mãe, Rita Solange de Pisa e outra por alma de sua Irmã, Clara Joaquina da Silva. — d. Maria José de Jesus Santaninha, manda dizer duas missas por alma de sua mãe Josepha.

**Itaquy** — d. Elvira Coimbra, remette 2\$\$ para ser resada 1 novenario de missas no altar do Coração de Maria por uma graça alcançada por intermedio da novena das 3 Ave Marias, e pede publicação.

**Dr. Loreti (Est. do Rio)** — d. Maria Clara Leite dá 6\$ para velas no altar de Maria Sma, por 1 graça alcançada em favor de seu sobrinho João Baptista da Silva Freire; mais 12\$ para missa em louvor á Maria Sma., conforme promessa e 1\$ para esta publicação.

**Sorocaba** — d. Anna Barbosa, toma uma assignatura da «Ave Maria» por uma graça alcançada. — d. Mancela Oliveira, agradece um favor recebido de N. Sra. pela novena das 3 Ave Marias. — sr. Benedicto Marque, manda dizer uma missa e dá 1\$ para a publicação. — d. Maria dos Santos Piedade, agradecendo favores dá 2\$ para o culto do C. de Maria. — d. Eugenia Barros Oliveira agradece 1 graça e dá 1\$ para a publicação. — d. Izabel Rolim agradece ao C. de Maria a cura de sua filha Eduiza. — d. Augusta Alves Madureira, agradecida toma 1 assignatura. — d. Eulalia Loureiro agradece 1 favor recebido. — o sr. José de Oliveira toma 1 assignatura a nome de Nilton Lau-ro. — d. Valeriana Soares renova sua assignatura por graças recebidas. — d. Maria Laura Ferraz agradece favores de N. Sra. do Perpetuo Socorro e S. José. — sr. Temistocles Wey d'Almeida agradece diversos favores. — A familia de d. Maria de Andrade agradece favores recebidos e outros que espera receber. — d. Benedicta Nunes Luchese, agradecida manda dizer 1 missa ao C. de Maria. — d. Maria P. Martins dá 2\$ para o culto do Coração de Maria. — d. Gabriela Ribeiro agradece muitos favores e dá 1\$ para o culto do C. de Maria. — d. Ambrosina C. Arruda agradece ao C. de Maria 1 graça que obteve. — d. Magdalena Pastore renova sua assignatura por favores recebidos; manda dizer 1 missa a S. José e outra por alma de Carolina Lanoghi.

**Vinho Ausonia**

Unico vinho recommendado por Exmos. Sars. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA BARÃO DE TATUHY, 62  
Telephone, Cid. 941 :: S. PAULO  
SEBASTIAO PRATT

**Vinho Ausonia**

E' o vinho recommendado por diferentes medicos para doentes e convalescentes

RUA BARÃO DE TATUHY, 62  
Telephone, Cid. 941 :: S. PAULO  
SEBASTIAO PRATT

**CASA GUERREIRA**

Sala especial em remede para toubaes, alvos e requetes. Temos um completo sortimento em linho, filé e rendas de algodão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para lençóis e merlins para batinas, e muitos outros artigos de ramo que vendemos baratissimos.

Rua S. Bento N. 86  
Telephone n. 853, cent. S. PAULO

**ATELIER DE PHOTOGRAVURA****G. TOMASONI****GLICHÉS em ZINGO e COBRE**

Para obras illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc.

Preços sem concorrência  
Rua D. Francisco de Souza n. 14  
S. PAULO  
TELEPHONE, CIDADE 5865

**A LUNETTA DE OURO**

Officina de Escultura Encarnação e Sortos de Imagens, Batinas e vestes Encarnação Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmentus, Oculos, Pinos Nos, Binoculos, Optica e Artigos de Fantasia

BALSEMAO & COMP.  
Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1508 - Rio

**CASA PIO X**

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro, 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios, estampas, medalhas, etc. etc.

**UNICO IMPORTADOR**

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho RIOJA tinto para a mesa

**ARTHUR NAVAJAS**

Successor de J. COLLAZOS & C.  
RUA DIREITA N. 49

CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1476  
ENDEREÇO TELEGR. «ARNAVA»  
SÃO PAULO

Pede-se endereçar toda a correspondência para a Caixa Postal N. 1839

**LEBERT & CIA.****IMPORTADORES DE**

Artigos religiosos. — Officina de bordados e de paramentos. — Artigos para empresas funerarias.

Damascos, galões, gregas, rendas, cordões, borlas, franjas e passadores, dourados e prateados, entre fino e fino. — Chuva prateada e dourada; rosarios, medalhas, estampas, crucifixos. — Canotilho para bordar; lentejoulas, pedras de cores e perolas; folhas de estampas com 120 e 240 chromos. — Suerns com impressão preta e de cores. — Livros para missa dos quaes temos catalogo espe-



cial. — Paramentos, confeccionados a capricho com galão dourado, de ouro fino ou de seda. — Precepes completos e figuras avulsas. Peça catalogo. — Lembranças da Primeira Comunhão, chromos, etc. — Metnes, calices, ambulas, castiças, banquetas, candelabros, etc. — Medalhas de alluminio para Filhas de Maria — Medalhas, escupularios — Santa Luzia — Grupo do SS. Rozario — Divino e Espirito Santo — Cruzes para o Apostolado — Bentinhos do Carmo.

**— PEÇAM CATALOGO —**

**RUA S. BENTO, 3 (sobr.)**

**SÃO PAULO**

Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL 746

— Telephone Central, 3-3-3-4 —

**Grande "TESORO MUSICAL"**

Além da grandiosa *Encyclopedia Musical* já annunciada, acabamos de receber mais uma nova e soberba collecção de canticos sacros e profanos, com este titulo: *Tesoro Musical*. Por enquanto são tres os volumes da obra, publica-se um cada anno, sahindo quinzenalmente em folha avulsa.

Neste *Tesoro* collaboram os compositores mais eminentes, tanto he panhoes como estrangeiros; nelle os grandes mestres escreveram paginas sublimes duma litteratura admiravel. Aspiração dos Papas, dos Congressos Musicaes, das Sociedades Folk-loristas é o *canto colectivo do povo* dentro e fóra da igreja, mas para que o povo cante é mister offerecer-lhe canticos populares, melodosos e apressivos; os quaes encontraram todos no *Tesoro*.

Canticos variados, mottetes, hymnos com que solemnizar as funcções da Igreja, especialmente ao Smo. Sacramento, Communhões geraes, Sgdo. Coação de Jesus, Sma. Virgem nas diversas festivi-

dades, mezes de Malo e canticos bellissimos para o Natal, duma melodia e encanto arrebatadores. E' todo um lindo ramalhete dos mais deliciosos canticos de sabor marcadamente popular. Tem outra particularidade para os Collegios, centros de ensino; os canticos profanos são bonitas canções de salão e theatrinho para creanças e meninos, encantadores e muito a proposito para acompanhar os *exercicios gymnasticos*, como se faz em algumas nações europeas. E' uma obra utilissima para as grandes Igrejas e para as Capellinhas humildes, insustituivel nos Collegios de meninos e meninas e escolas catholicas. Por isso teve um exito colossal na America do Sul e onde é conhecida a obra. Cada volume elegantemente encadernado, formato 28 x 20, contem 190 paginas e todos os canticos vão com a correspondente partitura.

Cada volume: 25\$000 — Pelo Correio mais 1\$000

Pedidos a CAIXA POSTAL, 615 — Administração da "AVE MARIA"